

**AÇÃO PASTORAL: 12 a 18 de Março de 2018**

	<b>CALHETA</b>	<b>S. FRANCISCO</b>	<b>ATOUGUIA</b>
Segunda-feira 12 – 03 – 2018		Missa - 18:30	Missa – 18:15
Terça-feira 13 – 03 – 2018	Cartório - 17:30 Missa - 18:30		
Quarta-feira 14 – 03 – 2018		Missa – 8h Cartório	Cartório - 17:30 Missa - 18:30
Quinta-feira 15 – 03 – 2018	Via-Sacra e Missa 19h	Santa Casa - 16h	
Sexta-feira 16 – 03 – 2018		Via-Sacra e Missa 19h	Via-Sacra e Missa 8h
<b>SÁBADO</b> 17 – 03 – 2018	<b>Missa – 16h</b>	<b>Missa – 17:10</b>	<b>Missa – 18:30</b>
<b>18 – 03 – 2018</b> <b>DOMINGO V</b> <b>QUARESMA</b>	<b>Missa – 17h</b> <b>Proc dos Passos</b>	<b>Missa – 11h</b> <b>Prom. Escuteiros</b>	<b>Missa – 9h</b> <b>P. dos Passos 17h</b>

**PUBLICAÇÕES GERAIS**

- **Procissão dos Passos: próximo Domingo dia 18 na vila da Calheta, toda a confraria, Mães Cristãs e Filhas de Maria devem levar os seus fatos**
- **Via Sacra encenada: dia 24 de Março (com toda a catequese) no Atougua a partir das 17:30, junto à casa da Anabela.**
- **Ensaio com todos os figurantes da via sacra dia 17 pelas 20h em S Francisco**
- **Reunião com todos os pais e padrinhos do Crisma 6 de Abril salão paroquial de São Francisco**
- **Campanha veterinária para cães e gatos 17 Março na Junta de Freguesia das 9 às 11h**

**Paróquia do Atougua**

- ✓ Recebi 20€ para hóstias
- ✓

**Paróquia da Calheta**

- ✓ **Próximo Domingo pedimos a presença de irmãos para transporte do Senhor dos Passos e Nossa Senhora das Dores**
- ✓

**Paróquia de São Francisco Xavier**

- ✓ **Sexta feira, vigília de oração para as promessas dos Escuteiros – 20h**
- ✓ **Domingo, os Escuteiros vão fazer almoço para toda a comunidade – 5€**
- ✓

# DIA DA COMUNHÃO

*Boletim das Paróquias da Freguesia da Calheta*

**Calheta** Orago Espírito Santo  
**S. Francisco** Orago S. Francisco Xavier  
**Atougua** Orago S. João Baptista

*Ficha Técnica: Director: O Pároco e Equipa Executiva: António Roque, Cristina e Rui Sousa*

**Telefone: 291822926/Fax 291824896 Telemóvel do Pároco: 965250355**

**«A Igreja será jovem quando os jovens forem Igreja» JP II**

**www.paroquiasdacalheta.com**

**Nº 430 – Série III – 11 de Março de 2018**

**DOMINGO IV DO TEMPO DA QUARESMA**

**«Deus amou tanto o mundo que lhe deu o Seu Filho Unigénito»**

Irmãos e amigos neste quarto Domingo do tempo da Quaresma, a Palavra convida-nos a olhar para a Cruz e nela ver a nossa salvação. No seu diálogo com

**P**alavra **o** **o** **P** **o** **o** **P**  
Nicodemos Jesus recorda a passagem do livro dos Números em que o povo começou a altercar contra Deus e contra Moisés pois estavam cansados da caminhada do deserto. Surgiram umas serpentes venenosas que os mordiam e morreram muitas pessoas. Deus mandou que Moisés fizesse uma serpente em bronze e todo aquele que fosse mordido, olhava para aquela serpente e ficaria curado. São imagens que os autores sagrados usavam para ajudar a perceber que tudo o que vem do céu é para nossa salvação. Mas é sem dúvida uma das mais belas profecias da Cruz! Hoje o mal continua a «amordaçar» o mundo, o povo continua a sofrer devido à permanente presença das forças maléficas; Mas Deus oferece o Seu Filho imolando-O na Cruz, por isso quando o cristão sente a sua vida ameaçada pelo mal, deve olhar a cruz, fitar a cruz, contemplar o Crucificado. Porquê? Porque de lá brota uma força que cura, podemos ver at´e onde vai o Amor do Pai por cada um de nós, podemos ali contemplar Alguém que morre de Amor por cada um de nós! Nesta Quaresma e no tríduo pascal, contemplemos a cruz com fé, usemos ao peito a cruz como sinal do Amor, como presença da vitória do Bem sobre o mal! Santo Domingo para todos.



Pe Silvano Gonçalves

Evangelho de domingo, dia 18 de Março 2018

V Domingo da Quaresma - Ano B

### Evangelho segundo S. João 12,20-33.

Naquele tempo, alguns gregos que tinham vindo a Jerusalém para adorar nos dias da festa, foram ter com Filipe, de Betsaida da Galileia, e fizeram-lhe este pedido: «Senhor, nós queríamos ver Jesus».

Filipe foi dizê-lo a André; e então André e Filipe foram dizê-lo a Jesus.

Jesus respondeu-lhes: «Chegou a hora em que o Filho do homem vai ser glorificado.

Em verdade, em verdade vos digo: Se o grão de trigo, lançado à terra, não morrer, fica só; mas se morrer, dará muito fruto.

Quem ama a sua vida, perdê-la-á, e quem despreza a sua vida neste mundo conservá-la-á para a vida eterna.

Se alguém Me quiser servir, que Me siga, e onde Eu estiver, ali estará também o meu servo. E se alguém Me servir, meu Pai o honrará.

Agora a minha alma está perturbada. E que hei-de dizer? Pai, salva-Me desta hora? Mas por causa disto é que Eu cheguei a esta hora.

Pai, glorifica o teu nome». Veio então do Céu uma voz que dizia: «Já O glorifiquei e tornarei a glorificá-l'O».

A multidão que estava presente e ouvira dizia ter sido um trovão. Outros afirmavam: «Foi um Anjo que Lhe falou».

Disse Jesus: «Não foi por minha causa que esta voz se fez ouvir; foi por vossa causa.

Chegou a hora em que este mundo vai ser julgado. Chegou a hora em que vai ser expulso o príncipe deste mundo.

E quando Eu for elevado da terra, atrairei todos a Mim».

Falava deste modo, para indicar de que morte ia morrer.

**Palavra da salvação.**

### Vaticano: «A Missa não se paga», diz o Papa

O Papa Francisco disse hoje no Vaticano que a Missa “não se paga”, numa intervenção dedicada a um momento da celebração, a Oração Eucarística, na qual “nada nem ninguém é esquecido”.

“Se eu tenho alguma pessoa, parentes ou amigos que estão em necessidade ou que passaram deste mundo para o outro, posso nomeá-las naquele momento,

interiormente e em silêncio, ou fazer como que se escreva para que o nome seja dito”, disse, na audiência pública semanal.

“Ah, padre, mas quanto tenho de pagar para que o meu nome seja dito, lá? Nada. Entendido, isto? Nada. A Missa não se paga. É o sacrifício de Cristo, que é gratuito. A redenção é gratuita. Se quiseres fazer uma oferta, faz, mas não se paga. É importante perceber isto”, acrescentou, numa intervenção improvisada. *Apenas damos uma oferta para sustentação do pároco e da paróquia*

(...)

Francisco apresentou a Oração Eucarística como um momento “central” da Missa, que educa todos, aos poucos, a fazer da sua vida “uma Eucaristia”, ou seja, uma ação de graças.

(...)

“De coração saúdo todos e confio ao bom Deus a vossa vida e a dos vossos familiares, invocando para todos as consolações e luz do Espírito Santo, a fim de que, vencidos os pessimismos e desilusões da vida, possais cruzar o limiar da esperança que temos em Cristo ressuscitado. Conto com as vossas orações. Obrigado”, declarou.

(...)

Cidade do Vaticano, 07 mar 2018 (Ecclesia)

Entrar o mais profundamente possível na alma do outro; compreender verdadeiramente os seus problemas, as suas exigências, as suas dificuldades, as suas alegrias, para poder partilhar tudo com ele. [...]

De certa maneira, tornar-se o outro. Como Jesus que, sendo Deus, por amor se fez homem como nós. Deste modo, o próximo sente-se compreendido e aliviado, porque há quem carregue com ele os seus pesos, as suas dores, e com ele partilhe as suas pequenas alegrias.

«“Viver o outro”, “viver os outros”: este é um grande ideal, um ideal superlativo [...]».

wordteens.focolare.org | 1 | centra.rpu@focolare.org

**CAMINHAR LADO A LADO, PARTILHANDO COM O OUTRO ALEGRIAS E DORES**

#WordTeensCard #03

«Mostra-me, Senhor, os teus caminhos e ensina-me as tuas veredas» (Sl 25, 4)

Se no nosso caminho queremos confiar num guia seguro, recordemos o que o próprio Jesus disse de si mesmo: “Eu sou o Caminho ...” (Jo 14,6).

Chiara Lubich, dirigindo-se aos jovens, em Santiago de Compostela, para a Jornada Mundial da Juventude de 1989, encorajou-os com estas palavras:

«[...] Definindo-se a si mesmo como «o Caminho», Jesus quis dizer que devemos caminhar como Ele caminhou [...]

Pode-se dizer que o caminho percorrido por Jesus tem um nome: AMOR [...]. O amor que Jesus viveu e nos trouxe é um amor especial e único [...].

É o próprio amor que arde em Deus. [...] Mas amar a quem? Amar a Deus é com certeza o nosso primeiro dever. Depois: amar cada próximo. [...]

De manhã até à noite, todo e qualquer relacionamento com os outros deve ser vivido com este amor. Em casa, na escola, no desporto, nas férias, na igreja, na rua, devemos aproveitar as diversas ocasiões para amar os outros, como a nós mesmos, vendo Jesus neles, sem esquecer ninguém, antes, amando a todos por primeiro.

2 | 3